PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
Grupo Parlamentar

Assembleia da República

☐ **REQUERIMENTO** **Número** _____ / X (___.ª)

☒ **PERGUNTA** **Número** 2071 / X (1.ª)

Expeça-se
Publique-se
24/03/2010
O Secretário da Mesa

Senhor Presidente da Assembleia da República

Excelência:

Assunto: Programa e-escolinhas na Região Autónoma dos Açores

Destinatário: Ministério da Educação

Quase sempre pelas piores razões, os "Magalhães" dão falatório em todo o lado que passam. Os Açores não fugiram à regra e as primeiras notícias sobre os simpáticos computadores na Região Autónoma dão conta da felicidade que trouxeram a muitas crianças que, depois de os receberem sem qualquer custo, logo os trocaram por bicicletas, skates, telemóveis, trotinetas, carros de ladrina e sabe-se lá que mais.

Notícias mais recentes dão conta da dificuldade de entrega de mais 194 portáteis e de 708 alunos que não receberam as placas de banda larga para a Internet.

A este propósito, a Secretaria Regional da Educação fez distribuir uma nota em que assegura estar a desenvolver todos os esforços para resolver o problema, mas salienta e recorda que a distribuição dos "Magalhães" decorre no quadro do programa e-Escolinha, que é promovido pelo Estado Português.

Esta magna questão dos "Magalhães" já justificou mesmo uma deslocação oficial da Secretária Regional da Educação a Lisboa, para junto do Ministério da Educação desbloquear as questões que se prendem com a distribuição dos portáteis na Região.

Nestes termos, os Deputados do PSD eleitos pela Região Autónoma dos Açores, ao abrigo das disposições aplicáveis da Constituição e do Regimento,

formulam ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

a) Qual o ponto da situação actual no que respeita ao fornecimento e distribuição dos computadores "Magalhães" na Região Autónoma dos Açores?

b) Quantos computadores foram distribuídos na Região até à presente data, que critérios presidiram à sua distribuição e quem suportou os respectivos custos?

c) Que razão, ou razões, justificam as falhas no desenvolvimento do programa (atrasos na entrega; falta de placas de banda larga; erros nas bases de dados, alunos que não receberam os portáteis embora o sistema indique que os computadores lhes foram entregues, etc, etc) que embaraçam a autoridades regionais ao ponto de remeterem publicamente para a responsabilidade do Estado as trapalhadas que se fazem sentir?

d) A deslocação oficial da Secretária Regional de Educação a Lisboa para tratar este assunto, confere-lhe uma dimensão de elevado grau de preocupação política. Assim, a que nível foi tratado no Ministério da Educação, que evolução conheceu e que resultados se podem esperar destas importantes diligências oficiais?

e) Quando prevê o Governo regularizar as situações em falta com o programa e-escolinha nos Açores, e que desenvolvimento futuro se pode esperar deste programa na Região?

Lisboa e Sala das Sessões, 24 de Março de 2010

Os Deputados do PSD/Açores,

João Bosco Mota Amaral

Joaquim Ponte